

AVALIAÇÃO DOS SÍMBOLOS HISTÓRICOS DE DOURADOS-MS E SUA RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

¹Edson Silva (edsonsilva02@hotmail.com); Pablo Eduardo Santos Sanchez (pablosanchezee@hotmail.com); Luan Dos Santos Dias (cauby.luan@gmail.com) Paula Spessoto (paulaspessoto@hotmail.com)

¹ Aluno do curso de Gestão Ambiental da UFGD.

As terras do atual município de Dourados eram habitadas por indígenas das tribos Guarani-Kaiowá e Terena, seus descendentes podem ser encontrados até os dias atuais. Em 1870 após o término da guerra do Paraguai inicia-se a chegada efetiva de colonos espanhóis e gaúchos em busca de riqueza e refúgio. Associado a isso um pouco mais tarde a CAND (Colônia Nacional Agrícola de Dourados), concretiza a alteração do território indígena onde era caracterizado por técnicas de consumo e vivência agregada a natureza. A partir de então o espaço geográfico passa a ser avaliado unicamente como campos férteis, com ablação das matas e expansão da agropecuária, migrantes passam a tomar detenção da territorialidade do município até os dias atuais, apesar de ainda constar patrimônios históricos de ambas culturas nas áreas públicas de toda a cidade. O questionamento é que muitos patrimônios são interpretados de forma equivocada, como é o caso do símbolo mais conhecido de Dourados, o “ Monumento ao Colono”, que erradamente é chamado pela população como a “Mão do Braz”. Isso revela um interesse político se sobrepondo a marcos importantes de um município. Este trabalho teve como objetivo analisar a relação da população com os patrimônios públicos de Dourados, verificando qual o significado que cada marco tem para as pessoas, ainda propõem a anexação da história de cada monumento, desta forma ao visitar facilmente o turista consegue verificar qual a real importância do símbolo.

Palavra-chave: Território, indígenas, patrimônio.